



REDE
**SUCODE
LARANJA**

NOTÍCIAS
em rede

PÁGINA
02
CAPACITAÇÃO
DE DIRIGENTES

JANEIRO | 2022

Mapeamento e mudanças efetivas nos locais de trabalho

O trabalho desenvolvido na Rede Suco está auxiliando no mapeamento da cadeia produtiva da laranja. A troca de informações possibilitou, inclusive, a identificação de regiões e fazendas em que havia a produção de laranja, mas não existia negociação de acordo coletivo para os trabalhadores. Isso porque, tanto em Minas Gerais quanto em São Paulo as regiões são distantes uma da outra e as fazendas são bastante pulverizadas. A pesquisa realizada pela Rede Suco e pelas Federações que fazem parte da rede está possibilitando identificar áreas em que não há sindicatos representando os trabalhadores. Como resultado, já temos acordos que começam a ser celebrados onde antes não havia. A implementação do Mapping com os trabalhadores também está trazendo resultados positivos e melhorias efetivas nos locais de trabalho. Em alguns casos, os problemas levantados tornam-se cláusulas para negociações de acordos coletivos, como acontece no Pará. Em São Paulo, o Mapping auxiliou na identificação de problemas ergonômicos nos locais de trabalho e também trouxe à tona um problema que é velho conhecido dos trabalhadores: a imprecisão na pesagem da produção. Em São Paulo, a discussão do tema entre empresa e sindicato, onde a metodologia foi aplicada, resultou no desenvolvimento de um modelo de aferição

da produção mais preciso. Foi, inclusive, realizada uma fase de testes com acompanhamento do sindicato. As entidades sindicais que participaram dos testes aprovaram o novo modelo que permite que, além de garantir a precisão na pesagem/contagem da produção por trabalhador ele possa ter um comprovante de sua produção diária. Este exemplo pode inspirar a implementação de novos modelos de aferição da produção em maior escala no setor. Diversas mudanças foram alcançadas, mas vale destacar também a redução de peso nas escadas que chegam a pesar 14 quilos e são carregadas por trabalhadores em longas distâncias nos talhões de produção da laranja. Com a negociação feita a partir dos dados do Mapping, um novo modelo foi implementado com a metade do peso anterior e com a implementação de um sistema anti-giro que diminui os riscos de acidentes por quedas, um dos acidentes mais comuns entre os colhedores. Outro importante resultado é a redução dos níveis de absenteísmo. Em uma das empresas onde foi implementada a ferramenta foi registrado uma redução de 380 para 80 dias de ausências anuais. Essa é uma consequência natural do processo, já que, ao melhorar as condições de trabalho, reduzimos os índices de adoecimento e acidentes nos locais de trabalho.

Os sindicatos aplicam as habilidades adquiridas em educação, diálogo (negociação) e organização com o objetivo de alcançar condições de trabalho sustentáveis e cooperar com outros atores ao longo da cadeia de valor.



Um ano de muitas ações e fortalecimento



Os sindicatos que compõem a Rede Suco de Laranja dedicaram esforços no ano de 2021 para o crescimento da rede em nível nacional, o fortalecimento das habilidades sindicais e das negociações para atingir o objetivo de alcançar condições de trabalho sustentáveis e cooperar com outros atores ao longo da cadeia de valor.

Para isso, as organizações sindicais que fazem parte da rede empenharam bastante energia na realização de atividades de apresentação da rede para novos sindicatos, na capacitação de novos monitores e na implementação das ferramentas da rede com os trabalhadores de base. O resultado foi um aumento significativo do número de sindicatos na Rede Suco de Laranja, a ampliação da equipe de monitores e, apesar da pandemia, o aumento do número de trabalhadores que participaram das atividades. Destaque também para as negociações efetivas de mudanças nos locais de trabalho que servem, inclusive, como modelo de boas práticas a ser adotado em diversos locais de trabalho.

Novos sindicatos aderem à Rede Suco de laranja



Para atingir o objetivo de crescimento da Rede foi criada uma equipe de organizadores que desempenharam a tarefa de visitar organizações sindicais que tenham produção de laranja na sua área de representação. A equipe desenvolveu as atividades para fazer apresentação da rede, explicar seus objetivos, as ferramentas com que trabalha e esclarecer dúvidas das entidades sindicais. Tanto empenho resultou na ampliação da Rede com a entrada de 15 novos sindicatos. De São Paulo, mais quatro entidades ingressaram na rede e de Minas Gerais, segundo maior produtor do país, foram mais 11 entidades a se integrarem na rede, incluindo a Fetaemg (Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Minas Gerais) que também representa os assalariados na região. Com as novas adesões a Rede Suco de Laranja foi fortalecida alcançando em seu total 37 organizações sindicais no Brasil.



Capacitação de dirigentes



Um dos focos da Rede Suco de Laranja é fortalecer as capacidades dos próprios sindicatos, seus dirigentes e seus quadros de assessorias para que negociações por mudanças das condições de vida, saúde e trabalho dos trabalhadores de suas categorias alcancem bons resultados. Por isso, a rede desenvolve ferramentas e capacitações de monitores indicados pelos próprios sindicatos para promoção de maior diálogo com os trabalhadores sobre os problemas que os afligem nos locais de trabalho. Também são realizadas capacitações para fortalecer as habilidades dos dirigentes sindicais e assessorias tanto nas relações com os trabalhadores quanto nas negociações com as empresas.



Novas Ferramentas: Aplicativo agiliza documentação do Mapping



Para facilitar e agilizar a documentação das informações levantadas a partir da implementação do Mapping com os trabalhadores foi criado um aplicativo que permitirá aos monitores o lançamento imediato dos dados para a confecção dos relatórios das atividades desenvolvidas com os trabalhadores. O novo APP poderá trabalhar, inclusive, mesmo quando não há acesso à internet. Em breve a Rede irá realizar capacitação com os monitores da rede para a utilização do aplicativo nas atividades. Isso irá agilizar a confecção dos relatórios que depois irão para negociação com as empresas a partir dos problemas apontados pelos trabalhadores.



Implementações nos locais de trabalho



Apesar dos desafios impostos pela pandemia que atingiu trabalhadores em todo o mundo, a Rede Suco conseguiu realizar atividades nos períodos em que os contágios diminuíram. Em São Paulo foram realizadas 12 atividades alcançando em total 172 trabalhadores que desempenhavam a função de colhedores numa grande empresa do setor. A implementação somente foi possível porque, em negociação com a empresa, o Sindicato dos Trabalhadores Assalariados de Botucatu conseguiu garantir a liberação dos trabalhadores para participarem das atividades. Fez parte do acordo com a empresa a não participação de nenhum cargo de liderança da companhia nas atividades para garantir o sigilo e a proteção dos trabalhadores/as. As atividades foram realizadas entre os dias 26 e 29 de outubro e atingiram 60% dos trabalhadores da fazenda onde houve a implementação, o que garantiu uma amostragem segura dos problemas que afetavam a saúde dos trabalhadores e também suas causas. Em Minas Gerais, no dia 21 de novembro, foi a vez dos trabalhadores de uma grande empresa da região participarem das

atividades com o Mapping. Os monitores locais se organizaram solidariamente para apoiar a implementação que ocorreu no Sindicato dos Trabalhadores de Frutal, que também fazem parte da Rede Suco. No Pará 66 trabalhadores participaram da implementação do Mapping. Também foi realizada a negociação com a empresa para implementação em espaço protegido. Nos dias 08,09 e 11 de novembro os monitores locais, organizados em mutirão percorram as cidades de Tailândia, Concórdia e Tomé Açú para desenvolver as atividades com os trabalhadores. No Pará, em função da sazonalidade, é comum que os trabalhadores desempenhem suas funções na colheita do dendê e da laranja alternadamente, o que possibilita ao sindicato levantar as condições de trabalho nos dois setores simultaneamente. Após a fase de implementações os sindicatos iniciaram os processos de diálogo com as empresas para implementação de mudanças nos locais de trabalho com base no levantamento feito pelos próprios trabalhadores.